

## Algarve discute o turismo no horizonte 2014-2020

Vai ter lugar na CCDR Algarve em Faro, no dia 4 de julho, um debate com regiões europeias, que tal como o Algarve apresentam forte especialização no setor turístico.

O evento ocorre no âmbito da preparação do próximo período de programação 2014-2020, e visa discutir a abordagem da região ao desenvolvimento futuro dos seus setores, no contexto dos desafios colocados pelas orientações estratégicas do Crescimento Inteligente (RIS3).

Este encontro contará com as presenças do secretário de Estado do Turismo Adolfo Mesquita Nunes, do Gestor do PO Algarve 21 David Santos, e com um vasto leque de parceiros e especialistas de diferentes regiões europeias, que irão contribuir para a discussão da temática, entre os quais o Prof. Philip Cooke, da Universidade de Cardiff, consultor da DG REGIO para o governo português em Crescimento Inteligente (RIS3).

A estratégia de especialização inteligente, impõe a definição de um Plano Regional de Inovação, centrado

nos resultados e na transferência de conhecimento para o mercado, reforçando a capacidade de captura de valor a partir dos recursos endógenos e de afirmação da notoriedade e competitividade da região em termos internacionais, criando por esta via, postos de trabalho sustentáveis no tempo, e cada vez mais qualificados.

O Algarve, como principal região turística do país, com uma concentração da sua economia em torno do cluster do turismo e do lazer, têm nesta matéria, que encontrar a capacidade adequada de forçar a relação e as interações da cadeia de valor dos setores tradicionais com a sua principal atividade, o turismo.

O workshop do dia 4, centra-se nos mecanismos de formalização da relação entre o turismo e os restantes setores, e nos caminhos seguidos por regiões com o mesmo tipo de concertação setorial.

Na ocasião, serão apresentados projetos internacionais, nomeadamente na área das TIC's, que irão contribuir para a discussão da temática.

## Licenciamento zero em Albufeira

Abriu um hotel, um restaurante, uma oficina, ou outro pequeno negócio é muito mais fácil desde o passado dia 2 de maio, com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 48/2011 que simplifica a abertura e a modificação de determinados negócios, introduzindo um regime simplificado de instalação e funcionamento, a que se chamou «Licenciamento Zero».

Para explicar o que é que muda a partir de agora, o Município de Albufeira vai promover uma sessão pública de esclarecimento, no próximo dia 3 de julho, no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

Os temas a abordar na sessão são: «Ocupação da Via Pública, Publicidade, Horários de Funcionamento e Equipamentos Amovíveis», «Urbanismo» e «Balcão do Empreendedor». Os oradores são todos técnicos da autarquia, entre os quais se destaca António Nóbrega por recentemente ter apresentado no Auditório Municipal a obra «Licenciamento Zero», legis-

lação anotada e comentada.

A sessão de encerramento irá ficar a cargo de Ana Pífaro, vereadora com o pelouro da Modernização Administrativa, a quem coube a responsabilidade de aplicar a legislação no concelho. Para o efeito foi necessário criar vários regulamentos «tendo em conta que Albufeira é um concelho com características especiais, não podendo reger-se pela lei geral no seu todo. Foi necessário aplicar nova lei à realidade do município de modo a que todos ficassem melhor servidos. Estamos pois perante uma nova realidade que irá facilitar a vida de todos», afirma.

Refira-se que a introdução deste novo regime dispensa os empresários de dezenas de licenças obrigatórias, simplificando o processo de licenciamento das atividades económicas, contribuindo para estimular o desenvolvimento do tecido empresarial e aumentar a competitividade entre as várias regiões do País.

## Algarve quer estar mais próximo de Espanha

O Algarve quer passar a ser uma das primeiras escolhas dos espanhóis para férias e dilatar a sua promoção nos territórios transfronteiriços de proximidade, como o andaluz, objetivos que poderão ser alcançados já este ano graças ao protocolo assinado ontem em Faro entre o Turismo do Algarve e a Diputación Provincial de Sevilla.

«Queremos ter mais visibilidade enquanto destino turístico em Espanha, por isso firmámos este protocolo que será recíproco em termos promocionais, uma vez que nos permitirá concretizar projetos que valorizem os territórios algarvio e andaluz», explicou o presidente do Turismo do Algarve Desidério Silva, na cerimónia de ratifi-



cação do documento que foi assinado no dia 10 de junho em Sevilha.

A partir deste mês, o Algarve e Sevilha vão estar prontos para iniciar a cooperação turística que ao longo de um ano dinamizará a oferta dos dois destinos ibéricos através da promoção dos seus

produtos turísticos complementares.

Para Desidério Silva, o protocolo deverá ainda permitir «aumentar o fluxo de visitantes espanhóis no sul de Portugal e de portugueses na província de Sevilha, o que será muito positivo para a hotelaria, restauração e co-

mércio de ambos os territórios», concluiu perante a comitiva espanhola liderada pela vice-presidente da Diputación Provincial de Sevilla María Dolores, que se deslocou de propósito ao Algarve para a cerimónia e para apresentar o destino Sevilha aos algarvios.

A província de Sevilha tem mais de 14.000 km<sup>2</sup> de superfície e uma população que supera os 1,8 milhões de habitantes, sendo a mais extensa e povoada da Andaluzia. Além disso, a sua localização central no vale de Guadalquivir faz dela um território especialmente bem ligado tanto com as outras províncias andaluzas como com o resto da geografia nacional e internacional.

## Salão Imobiliário de Portugal tem nova comissão organizadora

Luís Lima, presidente da CIMLOP – Confederação da Construção e do Imobiliário de Língua Oficial Portuguesa e da APEMIP – Associação dos Profissionais e Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal foi eleito, por unanimidade, presidente da Comissão Organizadora do principal certame de imobiliário em Portugal, o Salão Imobiliário de Portugal (SIL).

O SIL 2013 já foi apresentado na passada semana e terá lugar entre os dias 9 e 13 de outubro. Este ano tem como tema a internacionalização. O presidente da AIP – Feiras, Congressos e Evento Jorge Rocha de Matos, que é também reconhecidamente um fervoroso adepto de uma estratégia de internacionalização alavancada na CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, afirmou que este será o tema prioritário, estando previstas diversas iniciativas que promovam a captação de investidores estrangeiros para Portugal, especialmente de Moçambique, França, Reino Unido, Brasil, Macau/China e Luxemburgo. Luís Lima, presidente da comissão organizadora do SIL, defendeu que «a saída do imobiliário passa pela internacionalização.

Temos que ir à procura de investidores, mas cuidar da nossa casa, porque ninguém nos compra se não cuidarmos dela. Devemos aproveitar as nossas boas ligações com os países da CPLP e com o Oriente».

No certame estará um espaço dedicado aos países de



Língua Oficial Portuguesa, onde, por via da CIMLOP, estarão representados os seguintes países: Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Angola, Guiné Bissau e Macau/China. Será também realizada uma Rodada de Negócios com empresários do setor da construção e do imobiliário, um encontro de speed networking em que os empresários portugueses podem aproveitar para ampliar a sua rede de contactos, trocar informações, estimular a criação de parcerias e abrir portas para novas ideias e mercados.

No evento irá ainda decorrer a tomada de posse dos novos órgãos sociais da CIMLOP, cujo presidente, Luís Lima, foi reeleito para um novo mandato no passado mês de Abril e uma conferência do setor imobiliário no âmbito dos países da CPLP.

Sandra Fragoso, gestora do SIL, referiu que este é o momento ideal para captar investimento, devido à qualidade e segurança da oferta portuguesa neste setor e acrescentou: «vendem-se, todos os anos, cerca de 100.000 imóveis no sul da Europa,

destes 100.000, apenas 4% são comprados em Portugal. Temos que combater estes nú-

meros!». Para tal, sublinhou que a captação de investidores estrangeiros, começou a concretizar-se já desde o início do ano, estratégia definida em plano que reforça a política de internacionalização do Salão.

A APEMIP no Salão Imobiliário de Portugal dá assim o seu forte contributo para a dinamização do imobiliário com eventos que promovem encontros entre empresários, potenciando negócios, com o tema da captação de investimento estrangeiro

### SENHORA OFERECE-SE

Para tomar conta de pessoas idosas

Dia ou noite

Contacte: Tm. 914 484 467



Agência Matrimonial

Há 10 anos a encontrar o Amor.



**211 45 45 45**  
www.amorenostrum.com

Lisboa . Porto . Braga . Coimbra . Leiria . Setúbal . Faro . Vila Real